

QUADROS

QUADRO 1

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO E REPROVAÇÃO DE ALUNOS DAS QUATRO PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO DE 1º GRAU DA REDE MUNICIPAL DE ARACAJU
1988 - 1994

Série	EVASÃO (%)								REPROVAÇÃO (%)							
	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	Méd	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	Méd
1ª	19,91	26,85	25,63	29,91	28,48	31,38	25,02	26,74	48,07	55,20	50,59	32,62	35,56	31,09	36,16	41,32
2ª	16,71	19,28	17,51	25,12	24,85	27,11	27,09	22,52	37,15	39,16	40,51	24,54	23,24	21,86	21,64	29,72
3ª	19,15	22,26	22,38	28,40	26,27	28,64	29,08	25,16	30,65	28,36	31,65	20,75	17,06	16,43	18,16	23,29
4ª	20,69	25,41	22,64	29,20	31,36	33,35	30,33	27,56	32,69	24,89	24,69	16,70	11,77	13,53	12,87	19,59
Total	19,11	23,45	22,04	28,16	27,74	30,12	27,88	25,49	37,14	36,90	36,86	23,65	21,90	20,72	22,20	28,48

FONTE: SEMED/PMA - DATA: 1992-1996

QUADRO 2

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO DE ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU, POR
UNIDADE ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACAJU
1988 - 1994

UNIDADE DE ENSINO	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Centro Educacional "Calopsita"	6,56	44,75	21,76	29,20	33,33	41,26	37,13
Centro Educacional "Pássaro-preto"	33,87	24,71	22,58	45,50	46,02	43,47	45,90
Centro Educacional "Sabiá"	26,31	13,72	11,97	26,15	20,00	24,32	2,20
Centro Educacional "Manon"	26,97	25,00	19,67	18,90	-	36,57	19,23
Escola de 1º Grau "Mandarim"	48,91	17,09	30,06	44,44	29,31	44,44	24,24
Escola de 1º Grau "Curió"	18,80	23,78	25,34	25,15	4,26	15,00	12,22
Escola de 1º Grau "Coleiro"	23,36	28,35	33,08	31,98	23,19	30,71	31,33
Escola de 1º Grau "Canário-da-terra"	22,57	27,70	27,38	22,52	11,86	2,78	36,53
Escola de 1º Grau "Calafate"	8,11	14,77	31,25	22,00	20,69	27,77	39,36
Escola de 1º Grau "Bavette"	14,07	20,31	32,95	18,78	34,75	26,21	23,52
Escola Municipal "Bem-te-vi"	-	20,00	6,06	18,42	25,93	35,00	16,36
Escola de 1º Grau "Pardal"	19,44	19,30	15,90	11,72	29,48	30,28	20,64
Escola de 1º Grau "Papa-capim"	11,58	40,92	20,76	41,98	28,51	40,40	43,42
Escola de 1º Grau "Garrincha-de-bigode"	44,12	28,57	50,00	46,66	31,70	-	-
Escola de 1º Grau "Maria-de-cauda-escura"	37,89	11,01	13,48	25,74	22,77	42,26	22,22
E.P.G."Maria-cabeçuda"	13,85	26,87	27,86	24,34	27,17	45,87	19,09
Escola de 1º Grau "Canário"	24,70	25,74	39,15	36,24	30,73	34,03	37,85
Escola de 1º Grau "Tiririzinho-de-bochecha-branca"	-	52,61	33,00	43,45	42,25
Escola Municipal "Maria-de-peito-machetado"	16,13	8,33	45,45	-	8,89	...	30,00
Escola Municipal "Marianinha-amarela"	16,28	14,06	29,03	11,84	4,48	16,00	5,88
Escola de 1º Grau "Beija-flor"	-	39,44	37,01	43,03	40,20	42,32	35,42
Escola de 1º Grau "Torom-torom"	-	2,50	20,00	11,63	44,44	28,94	5,88
Escola Municipal "Chororó-de-Manu"	16,67	22,86	26,67	25,64	28,57	27,50	...
Escola Municipal "Formigueiro-de-cauda-castanha"	25,00	29,03	23,08	52,00	58,06	13,88	...
Escola Municipal "Trovoada-listrada"	3,33	20,00	13,72	42,13	17,24	14,11	10,09
Escola Municipal "Choquinha-de-bando"	-	8,57	12,90	19,44	17,46	23,25	21,11
Escola de 1º e 2º Graus "Choca-do-bambu"	-	-	27,08	28,71	56,07	58,73	39,13
Escola de 1º Grau "Barranqueiro-de-topete"	-	-	-	-	13,11	28,88	4,59
Escola de 1º Grau "Puruchém"	-	-	-	33,33	47,06	41,97	42,13
Escola de 1º Grau "João-do-Norte"	-	-	-	-	-	-	42,80

FONTE: SEMED/PMA - DATA: 1992-1996

QUADRO 3

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA REPROVAÇÃO DE ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU POR UNIDADE ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACAJU 1988 - 1994

UNIDADE DE ENSINO	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Centro Educacional "Dom Avelar Brandão Vilela"	37,88	28,79	38,42	35,77	38,50	28,53	37,13
Centro Educacional "Pássaro-preto"	26,61	36,21	29,03	24,64	20,92	26,08	22,95
Centro Educacional "Sabíá"	48,68	41,18	36,62	32,31	35,24	37,83	27,94
Centro Educacional "Manon"	34,83	41,14	38,25	30,58	-	31,20	43,58
Escola de 1º Grau "Mandarim"	20,65	43,67	30,06	17,17	23,71	23,73	...
Escola de 1º Grau "Curió"	19,66	42,07	36,99	35,09	32,98	48,75	50,00
Escola de 1º Grau "Coleiro"	31,15	36,22	34,59	27,90	30,43	24,18	24,00
Escola de 1º Grau "Canário-da-terra"	52,43	44,87	41,06	32,44	24,41	28,91	32,47
Escola de 1º Grau "Calafate"	27,03	45,45	46,87	54,00	48,28	51,38	25,53
Escola de 1º Grau "Bavette"	47,04	31,80	31,06	42,49	35,52	45,40	41,79
Escola Municipal "Bem-te-vi"	62,50	51,53	66,67	42,11	50,00	15,00	32,72
Escola de 1º Grau "Pardal"	47,41	58,30	44,48	63,67	51,49	40,00	50,96
Escola de 1º "Papa-capim"	56,84	33,99	34,93	25,26	41,18	26,26	27,88
Escola de 1º Grau "Garrincha-de-bigode"	44,12	56,60	40,54	28,33	31,70	-	-
Escola de 1º Grau "Maria-de-cauda-escura"	10,53	44,04	43,82	37,62	43,56	29,89	38,80
Escola de 1º Grau "Profª Letícia Soares de Santana"	44,58	37,50	30,71	37,50	44,02	19,26	38,18
Escola de 1º Grau "Canário"	27,12	28,71	25,40	31,19	27,06	26,17	26,16
Escola de 1º Grau "Tiririzinho-de-bochecha-branca"	-	26,07	38,00	19,05	25,67
Escola Municipal "Maria-de-peito-machetado"	38,71	54,17	24,24	11,11	44,44	9,67	31,66
Escola Municipal "Marianinha-amarela"	37,21	67,19	30,64	65,79	56,72	33,33	47,05
Escola de 1º Grau "Beija-flor"	-	29,72	30,25	21,21	26,13	27,44	29,14
Escola de 1º Grau "Torom-torom"	-	75,00	37,78	39,56	33,33	39,47	64,86
Escola Municipal "Chororó-de-Manu"	30,00	28,57	36,67	10,25	31,43
Escola Municipal "Formigueiro-de-cauda-castanha"	28,12	51,61	28,20	20,00	25,81	33,33	...
Escola Municipal "Trovoada-listrada"	23,33	32,00	31,37	27,31	49,42	40,00	40,36
Escola Municipal "Choquinha-de-bando"	55,55	40,00	61,29	22,22	31,75	33,72	36,66
Escola de 1º e 2º Graus "Choca-do-bambu"	-	-	48,96	47,52	21,50	23,80	30,43
Escola de 1º Grau "Barranqueiro-de-topete"	-	-	-	-	37,70	31,11	35,63
Escola de 1º Grau "Puruchém"	-	-	-	16,66	32,68	33,95	32,07
Escola de 1º Grau "João-do-norte"	-	-	-	-	-	-	27,60

FONTE: SEMED/PMA - DATA: 1992-1996

QUADRO 4

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DISCENTE ABORDADA, POR ESCOLA, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, FREQUÊNCIA À PRÉ-ESCOLA E SITUAÇÃO ATUAL NA 1ª SÉRIE

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	E.M. "BEM-TE-VI"				E. M. "CANÁRIO"				E.M. "PARDAL"				
	NOVO		REPET.		NOVO		REPET.		NOVO		REPET.		
	PRÉ	Ñ	PRÉ	Ñ	PRÉ	Ñ	PRÉ	Ñ	PRÉ	Ñ	PRÉ	Ñ	
06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-
07	-	-	-	-	3	2	-	-	3	13	-	-	
08	2	-	-	-	3	3	6	1	1	10	-	-	
09	-	-	1	1	1	1	3	2	1	-	-	-	
10	-	-	3	-	-	2	2	2	-	2	1	2	
11	-	-	3	-	-	-	2	1	-	-	-	6	
12	-	-	-	1	-	-	2	-	-	3	-	4	
13	-	1	-	-	-	-	1	-	-	4	2	2	
TOTAL	2	1	7	2	7	8	16	6	6	34	3	14	

FONTE: Registros de Entrevistas Discentes - DATA: 1993-1994-1995

Legenda:

PRÉ = freqüentou pré-escolar

Ñ = não freqüentou pré-escolar

QUADRO 5

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DOCENTE DA 1ª SÉRIE ABORDADA, POR ESCOLA, SEGUNDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO

NÍVEL DE FORMAÇÃO	E.M. "BEM-TE-VI"	E.M. "CANÁRIO"	E.M. "PARDAL"
2º GRAU COMPLETO	1	2	2
2º GRAU INCOMPLETO	-	-	2
3º GRAU COMPLETO: Pedagogia	1	-	1
3º GRAU INCOMPLETO: Pedagogia	-	2	2
TOTAL	2	4	7

FONTE: Registros de Entrevistas Docentes - DATA: 1993-1994-1995

QUADRO 6

MAPA DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS DESENVOLVIDAS EM SALA DE AULA PELOS PROFESSORES DA E.M. "BEM-TE-VI" POR SÉRIE

ATIVIDADES DIDÁTICAS	PRÉ-ESCOLA	1ª SÉRIE-A	1ª SÉRIE-B	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
Oração	AR		AR			
Mensagem religiosa			AR			
Chamada	DR	DR	DR	AR	AR	AR
Conversa informal	AR					
Revisão aula passada	AR					
Correção Dever Casa	AR	AR	AR	AR	AR	AR
Leitura oral individual	AR	DR	AR	AR	AR	AR
Leitura silenciosa						AR
Leitura oral professor						AR
Leitura em coro						AR
Narração de histórias	AR					
Ditado		AR		AR		
Modelagem	DR					
Dever de Aula	DR					AR
Trabalho com sucata	DR					
Cópia de lição		AR			AR	
Correção Dever de Aula	DR					
Exposição oral (conteúdo)	AR	AR	AR/DR	DR	AR/DR	DR
Recreação	AR/DR	AR/DR	DR	AR		
Canto (pátrio ou folclórico, com interpretação e ilustração)			DR			
Dever de Casa	DR	DR	DR	DR	DR	DR
Exercício de Fixação		AR	DR	DR	DR	
Interpretação de textos			AR		AR	AR
Desenho	AR		DR			
Caligrafia					DR	
Correção exercício de fixação				DR		
Excursão	DR					

FONTE: Fita gravada da reunião na E.M. "Bem-te-vi" realizada em 26.09.95.

DATA: 26.09.95.

Legenda: AR = antes do recreio

DR = depois do recreio

QUADRO 07

DEMONSTRATIVO DAS CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA DISCENTE DA E.P.G. "PARDAL",
TURMA A (DE ALUNOS REMANEJADOS), QUANTO À IDADE, OCUPAÇÃO DOS PAIS, PROCEDÊNCIA DE
PRÉ-ESCOLA E Nº DE ANOS NA 1ª SÉRIE 1995

Código	Idade (anos)	Ocupação		Nº pes- soas em casa	Freq. à Pré- Escol	Situação do Aluno na Série	
		Mãe	Pai			Novo	Repetente
EAMJTA-01	07	Merendeira	Pedreiro	07	...	X	
EAMJTA-02	07	Prds. Domést.	Des. Esgoto	06	Não	X	
EAMJTA-03	07	Prds. Domést.	Servente	08	Não	X	
EAMJTA-04	07	Emp. Domést	Carregador	06	Sim	X	
EAMJTA-05	08	Lavadeira	Pedreiro	05	...	X	
EAMJTA-06	08	Prds. Domést.	Lav. de Carro	05	Não	X	
EAMJTA-07	09	Lavadeira	Desempregad	07	Não	X	
EAMJTA-08	07	Lavadeira	Desempregad	07	Não	X	
EAMJTA-09	07	Trab. Braçal	Trab. Braçal	07	Não	X	
EAMJTA-10	08	Faxineira	Amolador	12	Não	X	
EAMJTA-11	08	Prds. Domést.	Vend. Pastéis	06	Não	X	
EAMJTA-12	07	Prds. Domést.	Policial	07	Não	X	
EAMJTA-13	07	Emp. Domést	Pintor	06	Não	X	
EAMJTA-14	07	Prds. Domést.	Negociante	03	Não	X	
EAMJTA-15	08	Baleira	Lav. Carro	06	Sim	X	
EAMJTA-16	08	Emp. Domést	Pedreiro	06	Não	X	
EAMJTA-17	06	Faxineira	Pipoqueiro	09	Não	X	
EAMJTA-18	07	Prds. Domést.	Lav. Carro	04	Não	X	
EAMJTA-19	10	Prds. Domést.	Pedreiro	06	Não	X	
EAMJTA-20	06	Servente	...	06	Não	X	
EAMJTA-21	07	Lavadeira	Carregador	07	Sim	X	
EAMJTA-22	07	Prds. Domést.	Pedreiro	04	Não	X	
EAMJTA-23	07	Faxineira	Vigilante	06	Não	X	
EAMJTA-24	06	...	Policial	09	Sim	X	
EAMJTA-25	07	Vendedora	Bombeiro	08	Sim	X	

EAMJTA-26	07	Catadora lixo	...	07	Não	X	
EAMJTA-27	08	Prds. Domést.	Pedreiro	08	Não	X	
EAMJTA-28	10	Prds. Domést.	Carregador	07	Não	X	
EAMJTA-29	07	Prds. Domést	Doente	06	Não	X	
EAMJTA-30	08	Prds. Domést	Doente	06	Não	X	
EAMJTA-31	08	Prds. Domést	Aj. Pedreiro	06	Não	X	
EAMJTA-32	08	Faxineira	Falecido	11	Não	X	

FONTE: Registros das Entrevistas Discentes

DATA: 1995

Legenda:

Prds. Domést. = Prendas Domésticas

Emp. Domést. = Empregada Doméstica

Des. Esgoto = Desentupidor de Esgoto

Lav. de Carro = Lavador de carro

Trab. Braçal = Trabalhador Braçal

Vend. Pastéis = Vendedor de Pastéis

... = a informação existe mas não foi obtida

- = a informação não existe

Desempreg = Desempregado

QUADRO 08

DEMONSTRATIVO DO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA DAS CRIANÇAS DA AMOSTRA DA E.M. “PARDAL”, TURMA A (DE ALUNOS REMANEJADOS), REVELADO A PARTIR DO DESENHO SOLICITADO NA ENTREVISTA 1995

CÓDIGO	ESCRITA SOBRE O DESENHO	OBSERVAÇÕES
EAMJTA-01	Não escreveu	Solicitado a escrever, chorou e disse: “Não sei”.
EAMJTA-02	Não escreveu	-
EAMJTA-03	Indecifrável	Disse: “Sei ler um pouco”
EAMJTA-04	Indecifrável	-
EAMJTA-05	Escreveu palavras representando cada objeto desenhado, com incorreções ortográficas	-
EAMJTA-06	Indecifrável	-
EAMJTA-07	Não escreveu	Tido na escola como portador de deficiência mental. Ele afirmou que a mãe vai tirá-lo da Escola e botar na APAE.
EAMJTA-08	Indecifrável	“Sei escrever mas ...Não direito”
EAMJTA-09	Não escreveu	-
EAMJTA-10	Indecifrável	-
EAMJTA-11	Escreveu letras soltas ao lado dos objetos	Solicitado a ler respondeu com a cabeça negativamente.
EAMJTA-12	Indecifrável	-
EAMJTA-13	Indecifrável	-
EAMJTA-14	Indecifrável	-
EAMJTA-15	Indecifrável	-
EAMJTA-16	Indecifrável	-
EAMJTA-17	Não escreveu	-
EAMJTA-18	Não escreveu	-
EAMJTA-19	Não escreveu	-
EAMJTA-20	Não escreveu	-
EAMJTA-21	Não escreveu	Escreveu seu nome mas disse: “Não sei escrever mais nada”.
EAMJTA-22	Não escreveu	“Não sei escrever”
EAMJTA-23	Indecifrável	Disse ter escrito: “casa, flores, portas e janelas”.
EAMJTA-24	Indecifrável	Disse ter escrito: “A cama é boa para dormir. Sapo é para ficar na água. O boneco é bonito. O sol é bom para estiar”.
EAMJTA-25	Indecifrável	Disse ter desenhado mangueira, bola, sol.
EAMJTA-26	Não escreveu	Escreveu seu nome de trás para frente.
EAMJTA-27	Não escreveu	-
EAMJTA-28	Indecifrável	Desenhou cinco bonecos, disse tratar-se de cinco “caras” e que escreveu o nome deles.
EAMJTA-29	Não escreveu	Disse não saber escrever mas desenhou flores.
EAMJTA-30	Indecifrável	-
EAMJTA-31	Indecifrável	Disse ter desenhado uma árvore e escrito; “Árvore”.
EAMJTA-32	Não escreveu	Muito desembaraçado, desenhou a casa onde vive, numa vila, mas não soube escrever.

FONTE: Registros das Entrevistas Discentes - DATA: 1995

Legenda:

- = a informação não existe

QUADRO 09

DEMONSTRATIVO DAS PREFERÊNCIAS DAS CRIANÇAS INTEGRANTES DA AMOSTRA DA E.M. "PARDAL", TURMA A (DE ALUNOS REMANEJADOS), EM RELAÇÃO À ESCOLA 1995

Código	Mais Gosta	Menos Gosta	Opinião Provas	Gostar Colegas	Escola Sonhada
EAMJTA-01	Lanchar	Fazer dever	Gosto porque aprendo	Sim	Satisfeito com a atual
EAMJTA-02	Brincar e da professora	...	Bom para passar de ano	Sim, mas tem uns bons e outros ruins que batem	Satisfeito com a atual
EAMJTA-03	Estudar	Apanhar dos colegas	Gosto porque passo mas é diferente...	Sim	Toda verde, porque fica mais bonita
EAMJTA-04	Brincar	Fazer o dever e o nome da escola	Bom porque é bom estudar	Sim	Satisfeito com a atual
EAMJTA-05	Estudar e brincar	Merenda	Gosto para passar de ano	Sim menos quando bolem comigo	Satisfeito com a atual
EAMJTA-06	Professora porque é paciente	...	Bom porque passa	Sim; de todo mundo da escola	Satisfeito com a atual
EAMJTA-07	Jogar barulho
EAMJTA-08	Brincar	Macarrão com sardinha	...	Sim	...
EAMJTA-09
EAMJTA-10	Escola e professora	...	Gosto porque é boa	Sim	Já conhecia a escola e é boa como é
EAMJTA-11	Gosto porque é bom	Sim	Satisfeito com a atual (meu tio foi quem pintou)
EAMJTA-12	Estudar e lanchar	...	Gosto porque é bom	Sim	Satisfeito com a atual
EAMJTA-13	Estudar	Sopa e bolachas	Gosto para passar	Sim. são bons	Quería uma outra escola
EAMJTA-14	Professoras	Sim, mas não brinco com eles	Quería uma escola pequena
EAMJTA-15	Fazer dever
EAMJTA-16	Brincar de carro, copiar dever e da professora	Nada	Bom porque aprende	Sim porque brinco com eles	Satisfeito com a atual
EAMJTA-17	Estudar e da professora	...	Nunca fez
EAMJTA-18	Escrever	Nada	É bom	Sim	...
EAMJTA-19	Brincar de manja e de bola	Correr	É bom para aprender a ler e ajudar minha mãe	Sim porque são bons	...
EAMJTA-20	É bom	...	Satisfeito com a atual
EAMJTA-21	Estudar	...	É bom	Sim	Satisfeito com a atual

EAMJTA-22	Brincar	Merenda	É bom e fácil	Sim	Satisfeito com a atual
EAMJTA-23	Merenda, ter amigos e da professora	Dos meninos que batem nela	Gosto	Sim	Queria uma escola que tivesse desenho e que todos tivessem lápis de cores
EAMJTA-24	Estudar	Arroz doce	É bom porque dá nota e passa...	Sim porque são amigos	...
EAMJTA-25	...	Sopa
EAMJTA-26	Nunca fiz prova
EAMJTA-27	Estudar para aprender	Nada	Nunca fiz prova, faltei	Sim porque me dão balas e pipoca	Satisfeito com a atual
EAMJTA-28	Estudar para arranjar empregos	Nada	Gosto porque depois vou lanchar	Sim porque brinco com eles	...
EAMJTA-29	Professora	Suco de caju	É bom para aprender e passar	Gosto de uma prima	Queria uma escola pequena como uma casa
EAMJTA-30	Fazer dever	Colegas que perturbam	Gosto porque é fácil	Sim principalmente de um colega que mora perto de mim	Satisfeito com a atual
EAMJTA-31	Estudar	Suco de caju	É bom porque aprendo	Sim porque brinca comigo	Queria uma escola com gangorra, balanços e brinquedos
EAMJTA-32	Professora

FONTE: Registros das Entrevistas Discentes - DATA: 1995

Legenda:

... = a informação existe mas não foi obtida

QUADRO 10

DEMONSTRATIVO DOS INTEGRANTES DA AMOSTRA DISCENTE DA E.M. "PARDAL", TURMA A (DE ALUNOS REMANEJADOS), SEGUNDO SEU AUTOCONCEITO E ASPIRAÇÕES 1995

Código	Mais gosta na vida	Que quer ser quando crescer	Que mais deseja na vida	Gosta de si mesmo
EAMJTA-01	...	Merendeira	Ser merendeira	Sim. Alegre e feliz
EAMJTA-02	Estudar para passar de ano	Professora para passar os alunos	TV em cores	Sim. Sou bonita e alegre
EAMJTA-03	Brincar	Pedreiro	Carro	Sim. Alegre e bem comportada
EAMJTA-04	Vir à escola	Casar	-	Sim
EAMJTA-05	Ver avião	Saldado	Carro e casa com piscina	Sim. Como sou
EAMJTA-06	Da Escola	Polícia(meu padrinho é)	Casa com piscina, garagem e carro	Sim. Como sou
EAMJTA-07	...	Policial para matar ladrão
EAMJTA-08	...	Ser como Mara Maravilha com os cabelos grandes	Bicicleta, casa e carro	Sim. Como sou
EAMJTA-09	Da mãe
EAMJTA-10	...	Lavar roupa e lavar prato	Fazer comida	Sim. Como sou
EAMJTA-11	Brincar com seus irmãos	Trabalhar numa fabrica	Bicicleta	Sim. Como sou
EAMJTA-12	Brincar com minha irmã	Médica	Ter minha mãe	Sim. Como sou
EAMJTA-13	Fazer dever	Sim. Como sou
EAMJTA-14	Morar com minha mãe	Professor	Morar com minha mãe	...
EAMJTA-15	...	Policial
EAMJTA-16	...	Homem para ajudar minha mãe	...	Sim Como sou
EAMJTA-17	Dever para passar de ano
EAMJTA-18	Brincar de boneco e de lutar	Adulto para trabalhar	Comprar brinquedos	...
EAMJTA-19	Jogar bola	Trabalhar na padaria	Trabalhar	Sim Como sou
EAMJTA-20	...	Piloto de carro	...	Sim Como sou
EAMJTA-21	Ficar em casa ajudando minha mãe	Professora	...	Sim Como sou
EAMJTA-22	Vir à escola	Pedreiro	Brincar de bola	...
EAMJTA-23	Brincar de boneca	Professora	Ter um ursinho	Sim Como sou
EAMJTA-24	Pegar areia para aterrar minha casa	Trabalhar	Velocípede	Sim. Porque é bom
EAMJTA-25	Arroz doce
EAMJTA-26	Lavar louça e roupa
EAMJTA-27	...	Professora e médica	Ser professora e médica	Sim. Sou feliz
EAMJTA-28	...	Policial	...	Sim. Assim mesmo

EAMJTA-29	De boneca e flores	Médica	Bicicleta	Sim
EAMJTA-30	...	Pedreiro como meu pai	Ter um irmão	Sim. Assim mesmo
EAMJTA-31	De papai e mamãe	Médico para ajudar os outros	Bicicleta	Sim. Como sou
EAMJTA-32

FONTE: Registros de Entrevistas Discentes - DATA: 1995

Legenda:

- = a informação não existe
- ... = a informação existe mas não foi obtida

QUADRO 11

DEMONSTRATIVO DAS CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA DISCENTE DA E.M.
 “PARDAL”, TURMA B (DE ALUNOS MULTI-REPETENTES), QUANTO À IDADE,
 OCUPAÇÃO DOS PAIS, PROCEDÊNCIA DE PRÉ-ESCOLA E N^o DE ANOS NA 1^a SÉRIE
 1995

Código	Idade (anos)	Ocupação		No pes- soas em casa	Freq. à Pré- Escol.	Situação do Aluno na Série	
		Mãe	Pai			Novo	Repetente
EAMJTB-01	12	Prds.Domésts	Pedreiro	07	...		Duas vezes
EAMJTB-02	12	Prds.Domésts	Taxista	09	...		Duas vezes
EAMJTB-03	10	Emp.Domést.	...	08	Sim		Uma vez
EAMJTB-04	13	Emp.Domést.	Falecido	07	...	x	
EAMJTB-05	11	Prds.Domésts	Desempregad	10	Não		Duas vezes
EAMJTB-06	13	Falecida	-	06	...		Duas vezes
EAMJTB-07	12	Emp.Domést.	Padeiro	06	...		Três vezes
EAMJTB-08	13	Emp.Domést.	Pedreiro	11	Não		Duas vezes
EAMJTB-09	13	Prds.Domésts	Carregador	17	Sim		Quatro vezes
EAMJTB-10	10	Emp.Domést.	Operário	03	Não		Duas vezes
EAMJTB-11	11	Lavadeira	Amolador	12	Não		Três vezes
EAMJTB-12	10	Prds.Domésts	...	04	Não		Três vezes
EAMJTB-13	12	Faxineira	Ped./Soldador	10	Não		Duas vezes
EAMJTB-14	12	Prds.Domésts	Pedreiro	06	Não		Uma vez
EAMJTB-15	11	Copeira HU	Lav. de carro	07	Não		Três vezes
EAMJTB-16	13	Emp. Domést	Mecânico	06	Sim		Duas vezes
EAMJTB-17	12	Prds.Domésts	Pedreiro	10	Sim	x	
EAMJTB- 18	11	Sacoleira	Operário	05	...		Duas vezes
EAMJTB-19	11	Apos. INSS	Ap. Funrural	07	Não		Uma vez
EAMJTB-20	13	Faxineira	-	07	Não	x	
EAMJTB-21	09	Prds.Domésts	Desempregad	07	...		Duas vezes
EAMJTB-22	11	Prds.Domésts	Ap. Funrural	07	Não		Duas vezes

EAMJTB-23	Esquivou-se	de dar	entrevista;	foi - não	localizado	prontuário.
EAMJTB-24	12	Servente	Vigilante	09 ...	x	
EAMJTB-25	Esquivou-se	de dar	entrevista.	-		

FONTE: Registros das Entrevistas Discentes - DATA: 1995

Legenda:

Prds. Domést. = Prendas Domésticas
Emp. Domést. = Empregada Doméstica
Copeira HU = Copeira do Hospital Universitário
Apos. INSS = Aposentada Instituto Nacional de Seguridade Social
Ped./Soldador = Pedreiro/Soldador
Lav. de carro = Lavador de carro
Apos. FUNRURAL = Aposentado do FUNRURAL

QUADRO 12

DEMONSTRATIVO DO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA DAS CRIANÇAS DA AMOSTRA DA E.M. "PARDAL", TURMA B (DE ALUNOS MULTI-REPETENTES), REVELADO A PARTIR DO DESENHO SOLICITADO NA ENTREVISTA 1995

CÓDIGO	ESCRITA SOBRE O DESENHO	OBSERVAÇÕES
EAMJTB-01	Não escreveu	"Não sei escrever muito"
EAMJTB-02	Indecifrável	"Eu não sei escrever"
EAMJTB-03	Não escreveu	Não sei escrever mais nada". Fez corretamente o nome da escola, o seu e o da série/turma.
EAMJTB-04	Indecifrável	Tentou soletrar sua escrita indecifrável
EAMJTB-05	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	Alguns alunos diziam: "Ele é o melhor aluno da classe; é o predileto da professora".
EAMJTB-06	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	Leu sua escrita, soletrando.
EAMJTB-07	Indecifrável	"Nunca passei; tenho vontade de passar..."
EAMJTB-08	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-09	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	Os colegas diziam: "Ele tem vergonha; quer passar de ano
EAMJTB-10	Indecifrável	-
EAMJTB-11	Não escreveu	"Não sei ler"; Não sei escrever".
EAMJTB-12	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-13	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-14	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-15	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-16	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-17	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-18	Indecifrável	-
EAMJTB-19	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	Gosto de estudar porque, Deus me livre de uma hora dessa, meu pai e minha mãe morre e já sei escrever o nome deles para me lembrar".-
EAMJTB-20	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-21	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-22	Traduz pensamento com incorreção ortográfica	-
EAMJTB-23	Não escreveu	Desenhou e tentou escrever, fugiu da entrevista em várias situações, chegando a esconder-se no sítio em frente à escola, atrás das mangueiras.
EAMJTB-24	Não escreveu	Já estudara e teve que sair para trabalhar no mercado: "Saí e esqueci tudo".
EAMJTB-25	Esquivou-se da entrevista	-

FONTE: Registros das Entrevistas Discentes

DATA: 1995

Legenda: - = a informação não existe

QUADRO 13

DEMONSTRATIVO DAS PREFERÊNCIAS DAS CRIANÇAS INTEGRANTES DA AMOSTRA DA E.M. "PARDAL", TURMA B (DE ALUNOS MULTI-REPETENTES), EM RELAÇÃO À ESCOLA 1995

Código	Mais Gosta	Menos Gosta	Opinião Provas	Gostar Colegas	Escola Sonhada
EAMJTB-01	Dar lição e estudar.	Dos meninos que batem nos irmãos.	Bom.	Sim: são engraçados	Sem brigas e que não me batessem.
EAMJTB-02	Estudar porque é bom fazer dever para saber escrever.	Vim para a Secretaria quando brigo.	Bom para passar de ano.	Sim, menos de um perturbador que tira ousadia c/ professora.	Com Educação Física todo dia.
EAMJTB-03	Estudar e Educação Física.	Não gosto muito da professora, acho chata e ela não gosta de mim.	Bom, tirei 5 e 1: não gostei das notas.	...	Com brinquedos e professora boa para todos os alunos.
EAMJTB-04	Das meninas e de vim para a escola.	Guris que perturbam: pegam na bunda das meninas.	É melhor para nós passar: tirei 6,6 e 8,8.	De uns.	Queria uma escola melhor, sem guris bagunçando.
EAMJTB-05	Da professora.	Guris que bagunçam e pegam na bunda das meninas.	Gosto: tirei 9 em Português, 10 em Matemática e 7,5 em Ciências.	De uns...	Mais quieta. Os guris danados deviam sair.
EAMJTB-06	Da professora porque ela não briga.	Porque você não vem todo dia!	Não gosto porque não sei.	Gosto. Eles ajudam no Dever.	Limpa, com quadra para basquete e jardim com flores.
EAMJTB-07	Da Merenda: jabá e biscoito com suco. Também gosto da professora e da minha mãe.	De macarrão.	Gosto porque sei fazer: quando erro ela apaga...	Gosto. Eles ajudam.	-
EAMJTB-08	Estudar e chupar as mangas da escola.	Brigar.	Não gosto.	Gosto: uns me ajudam.	Grande, de andar e sem bagunça.
EAMJTB-09	Estudar.	Brigar e do banheiro fedorento.	Não gosto, mas... Eu gosto.	Gosto: brincam e às vezes ajudam nos deveres.	Grande e com andar.
EAMJTB-10	Estudar: ela é larga e dá para brincar..	Da merenda porque quase todo dia não tem.	Gosto para passar. Não sei se passo.	Sim, alguns ajudam.	Como ela é.
EAMJTB-11	Nada. É peba!	Tudo! Queria estar em outra escola: nem vigia tem!	Gosto para passar de ano e ficar feliz.	Sim, uns mais e outros menos. Tudo perturbador!	Pintada, com vigia mode os guris... Não ter perturbador.
EAMJTB-12	Nada.	Meninos ousados e recreio ruim.	Gosto para passar. Não sei se passo. Vou ver! Se não passar...	Gosto mas... nenhum me ajuda.	Muito bonita, a arrumada e com outra professora boa (Dora dava carinho a gente)

EAMJTB-13	Estudar, recreio e brincar.	Fila do recreio para pegar merenda.	Gosto para passar de ano e ganhar gravador do meu pai.	Gosto de todos. Ajudo uns a dar lição.	Um diretor que renovasse a quadra para jogar, fizesse jardim tapetinho.
EAMJTB-14	Diretoras e professoras.	Levar suspensão: levei uma por briga.	Adoro: aprendo mais. Tenho notas boas mas não sei se passo.	Sim: quero fazer mais amigos.	Mais boa. Crianças fazerem o que quiserem mas não bater nos outros.
EAMJTB-15	Da professora porque é boa. Faz Dever e não deixa os meninos bater na gente.	Colegas ruins que me batem.	Gosto. É bom de fazer: tiro boas notas, acho que vou passar.	Gosto: são bons comigo.	Boa, sem menino para bater na gente.
EAMJTB-16	Brincar, bebedouro e merenda.	Manga verde, da professora chata que briga com a gente.	Gosto porque a gente aprende e passa de ano.	Gosto. Mais de EAMJTB-17.	Cheia de brinquedos, balanços e rodagigante.
EAMJTB-17	Professora: ela tem jeito de gente carinhosa.	Nada.	Gosto; é o mais importante para aprender a ler e escrever.	Gosto: todos são bem-educados mas uns são danados.	Que tenha meninos educados e bem-comportados.
EAMJTB-18	Aulas porque é bom aprender a ler.	Merenda: é ruim. Todo dia é a mesma coisa... Se tivesse pãozinho com leite!	Muito bom para nós tirar nota boa. Se não tirar... Que posso fazer?	Gosto porque eles gostam de mim. Uns só são colegas.	Com Quadra de Esportes, Piscina. Aqui só tem mangueira...
EAMJTB-19	Merenda e estudar.	Bebedouro quando dá choque.	Gosto porque quero passar de ano e ir para a segunda série.	Gosto porque brinco com eles e me divirto.	Organizada e com Quadra de Esportes.
EAMJTB-20	Tudo, gosto de tudo.	Nada.	Gosto porque ajuda a passar de ano: umas são fáceis e outras difíceis.	Gosto: uns é legal e outros cheios de presepada.	Com Piscina e brinquedo.
EAMJTB-21	Estudar.	Nada.	Gosto porque é bom para aprender a ler. Tiro notas boas. Vou passar de ano.	Gosto: todos são bons comigo.	Bonita e mais grande.
EAMJTB-22	Sei lá.	Castigo: ficar sem recreio. Não sei porque levo castigo!	Gosto porque aprendo.	Gosto.	Sei lá! Organizada...
EAMJTB-23
EAMJTB-24	Estudar.	Nada.	Gosto. É bom saber ler: não tiro nota boa. Não sei se vou passar de ano.	...	Bonita, com mais merenda.
EAMJTB-25	Esquivou-se	de dar	entrevista.		

FONTE: Registros das Entrevistas Discentes - DATA: 1995

Legenda:

... = a informação existe mas não foi obtida

- = a informação não existe

QUADRO 14

DEMONSTRATIVO DOS INTEGRANTES DA AMOSTRA DISCENTE DA E.M. “PARDAL”, TURMA B (DE ALUNOS MULTI-REPETENTES), SEGUNDO SEU AUTOCONCEITO E ASPIRAÇÕES 1995

Código	Mais gosta na vida	Que quer ser quando crescer	Que mais deseja na vida	Gosta de si mesmo
EAMJTB-01	Brincar porque é bom.	Engenheiro.	Moto importada para correr em corridas.	Sim: sou teimoso para minha mãe e falador para a professora.
EAMJTB-02	Andar de bicicleta.	Dono de fazenda.	Um carro de verdade pequeno (minicarro de motor).	Sim: ...
EAMJTB-03	Arrumar a casa, brincar e tomar conta dos sobrinhos.	Campeã de natação e modela.	Uma bicicleta: ando na dos colegas emprestado.	Sim: de ser como sou.
EAMJTB-04	Pai, mãe e meninos.	Trabalhar no Quartel para bater nos ladrões.	Trabalhar: ajudar mãe e família. E ter mulher. Minha mãe é nervosa: chega a cair no chão. Está precisando de remédio.	Gosto porque sou assim...
EAMJTB-05	Estudar: é bom porque dá vida boa e profissão.	Jogador de futebol.	Que minha mãe não adoça: ela tem muita dor de cabeça. Também quero trabalhar, se daqui para lá não morrer! Não devia existir doença.	Gosto: sou quieto, não bufo com ninguém; por isso a professora gosta de mim.
EAMJTB-06	Estudar e passar de ano.	Médico para curar as pessoas.	Não digo mãe porque não tenho mais. Trabalhar para ajudar minha irmã e meu cunhado.	Gosto mas não vou dizer que gosto muito.
EAMJTB-07	Trabalhar.	Ajudante de pedreiro.	Minha mãe.	Gosto: sou pouco teimoso.
EAMJTB-08	Estudar, jogar bola e ver desenho na TV.	Jogador.	Minha casa e minha mãe. Ser piloto de avião a jato e jogador.	Gosto: sou desobediente e feliz. A professora também acha.
EAMJTB-09	Estudar e brincar.	Ser médico.	Minha casa e minha mãe, vídeo-game e bicicleta.	Sim: sou teimoso e alegre.
EAMJTB-10	Bicicleta.	Professor.	Trabalhar.	Gosto: sou feliz porque gosto de estudar e brincar.
EAMJTB-11	Brincar.	Consertador de Rádio.	Um carro.	Sim: sou feliz porque sou bom.
EAMJTB-12	Brincar de bicicleta.	Polícia (aluna apelidada de delegada).	Uma escola com piscina.	Gosto: sou estudiosa, alegre e triste.
EAMJTB-13	Brincar de patinete descendo a ladeira.	Polícia para bater nos malandros. Merecem apanhar porque estão roubando.	Vídeo-game e bicicleta.	Gosto: sou estudioso e não gosto de encrenca.

EAMJTB-14	Estudar para ter uma professora boa.	Pedreiro mesmo. Quero ser como meu pai. Eu ajudo ele.	Paz em casa.	Gosto: gosto de brincar e também topo briga. Às vezes sou alegre e às vezes sou triste...
EAMJTB-15	Escola: é que nem minha casa.	Médico porque é bom para ajudar as pessoas.	Passar de ano porque aprendo.	Gosto: sou bom porque minha mãe me ensina.
EAMJTB-16	Estudar e ficar em casa para ler o Dever.	Diretora de escola porque manda os meninos que bagunça para casa.	Uma casa para morar com minha mãe e minha irmã.	Gosto: sou bem direitinha, alegre e tenho minhas coisas.
EAMJTB-17	Estudar e ser Diretora de Escola.	Diretora e professora de escola para educar as crianças e ser alegre.	Minha casa. Morar com minha mãe e meu pai.	Gosto: sou meio quieta mas brinco e sou alegre.
EAMJTB-18	Queria ter bicicleta, relógio e radinho.	Pedreiro para ganhar um salário: muito dinheiro.	Ser professor de religião para ficar vendo filmes de Deus na TV.	Gosto: não quero ser mandado por ninguém.
EAMJTB-19	TV mas queria uma bicicleta.	Professor, porque gosto de ensinar. Brinco de escola em casa.	Ser professor pela manhã e ser jogador de futebol à tarde.	Gosto: sou novo, continuo criança.
EAMJTB-20	Estudar porque é bom.	Modelo.	...	Sim: sou triste e alegre: triste porque tenho saudades de mãe que mora no Rio de Janeiro há cinco anos; alegre porque por meu pai eu não estudava ...
EAMJTB-21	Brincar de boneca.	Professora (o colega sugeriu essa resposta ao seu ouvido).	Ser rica para ter muitos anos de vida.	Gosto: sou bonita, morena.
EAMJTB-22	Brincar de bicicleta com amigos.	Não sei... Não quero ser pedreiro... é um serviço bruto...	Não sei... Quero estudar para arranjar bom emprego.	Gosto: tenho vergonha...
EAMJTB-23
EAMJTB-24	Brincar de bicicleta.	Trabalhar: ser pedreiro, fazer casa.	Trabalhar e ajudar na casa da avó.	Gosto: sou quietinha.
EAMJTB-25	Esquivou-se	de dar	entrevista.	

FONTE: Registros de Entrevistas Discentes - DATA: 1995

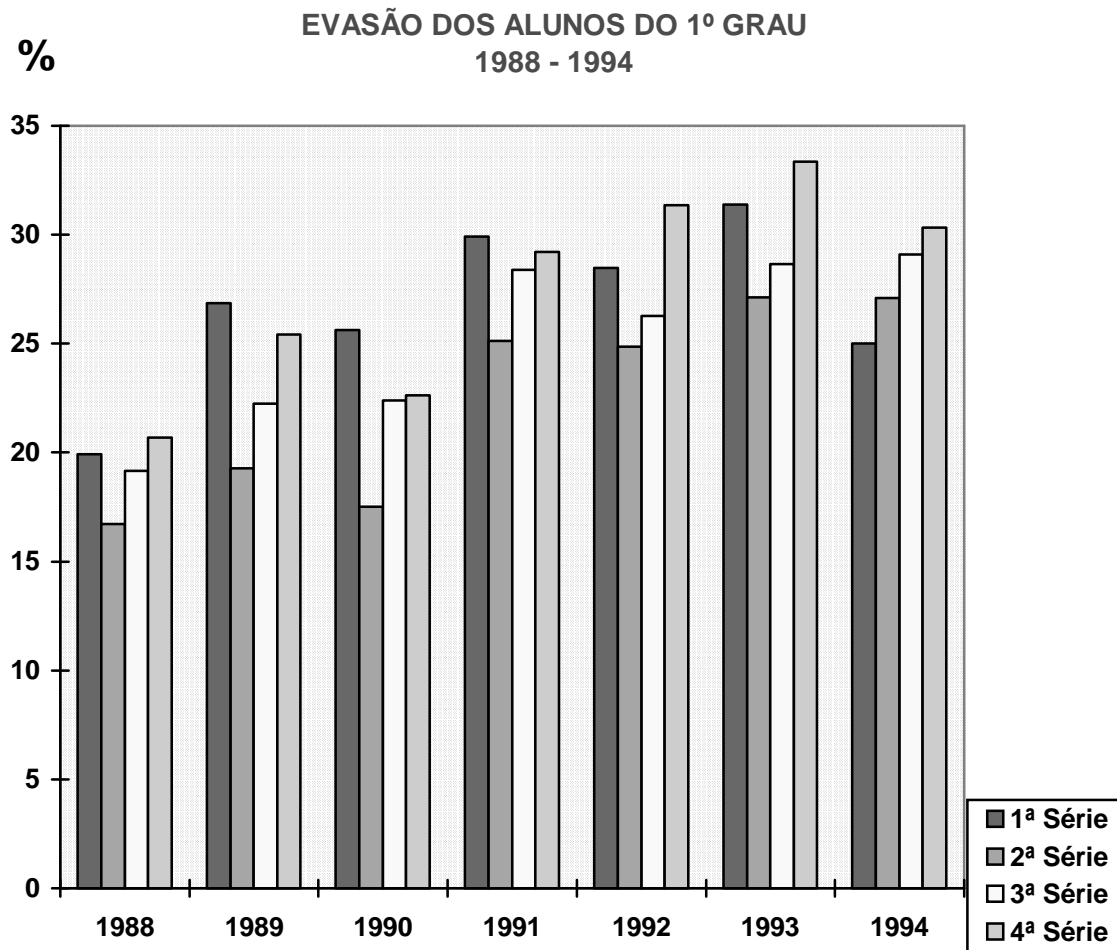
Legenda:

... = a informação existe mas não foi obtida

GRÁFICOS

GRÁFICO 01

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO DE ALUNOS DAS QUATRO PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO DE 1º GRAU DA REDE MUNICIPAL DE ARACAJU
1988 - 1994**

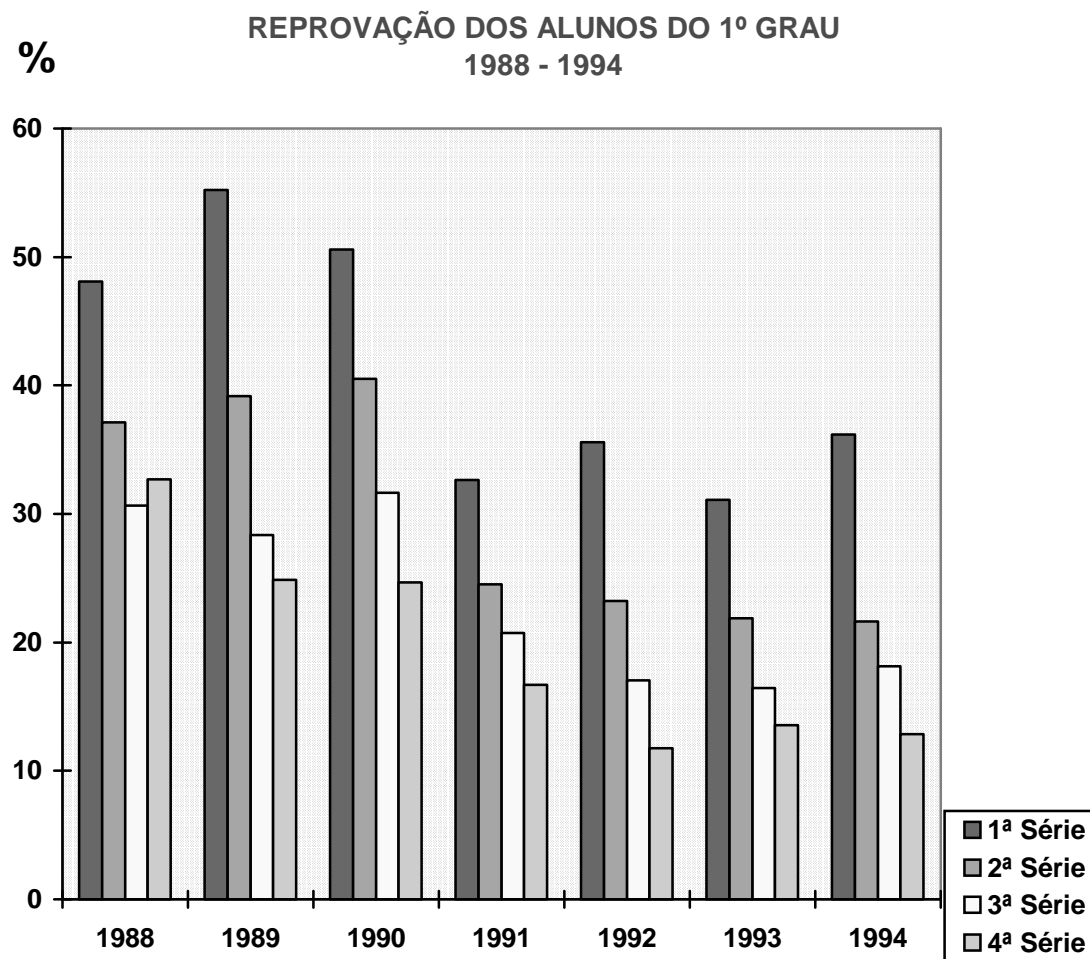


FONTE: SEMED/ PMA

DATA: 1992 - 1996

GRÁFICO 02

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA REPROVAÇÃO DE ALUNOS DAS QUATRO PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO DE 1º GRAU DA REDE MUNICIPAL DE ARACAJU 1988 - 1994



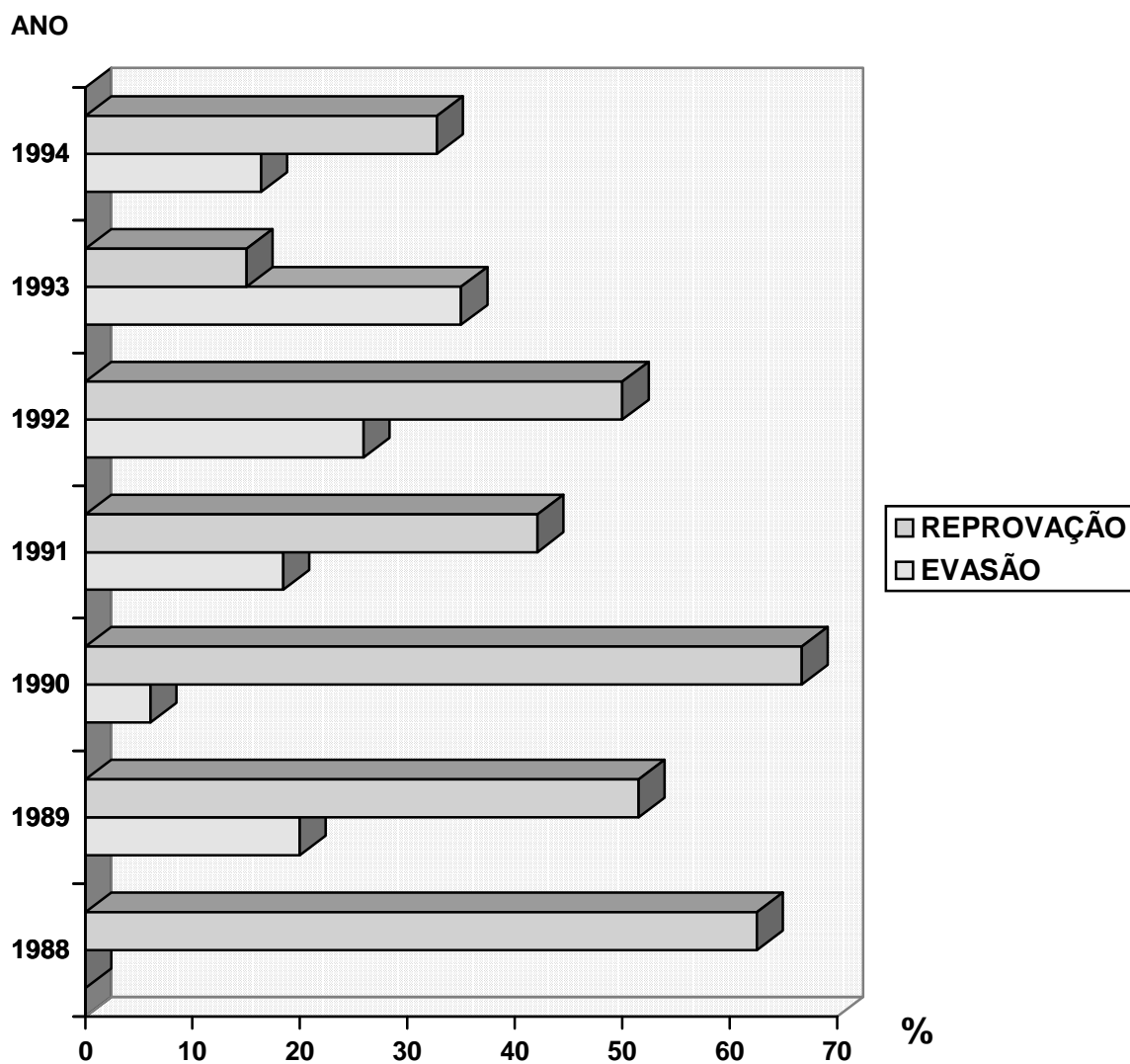
FONTE: SEMED/ PMA

DATA: 1992 - 1996

GRÁFICO 03

GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO E REPROVAÇÃO DE ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU DA ESCOLA MUNICIPAL "BEM-TE-VI" 1988 - 1994

ESCOLA MUNICIPAL "Elias Montalvão"

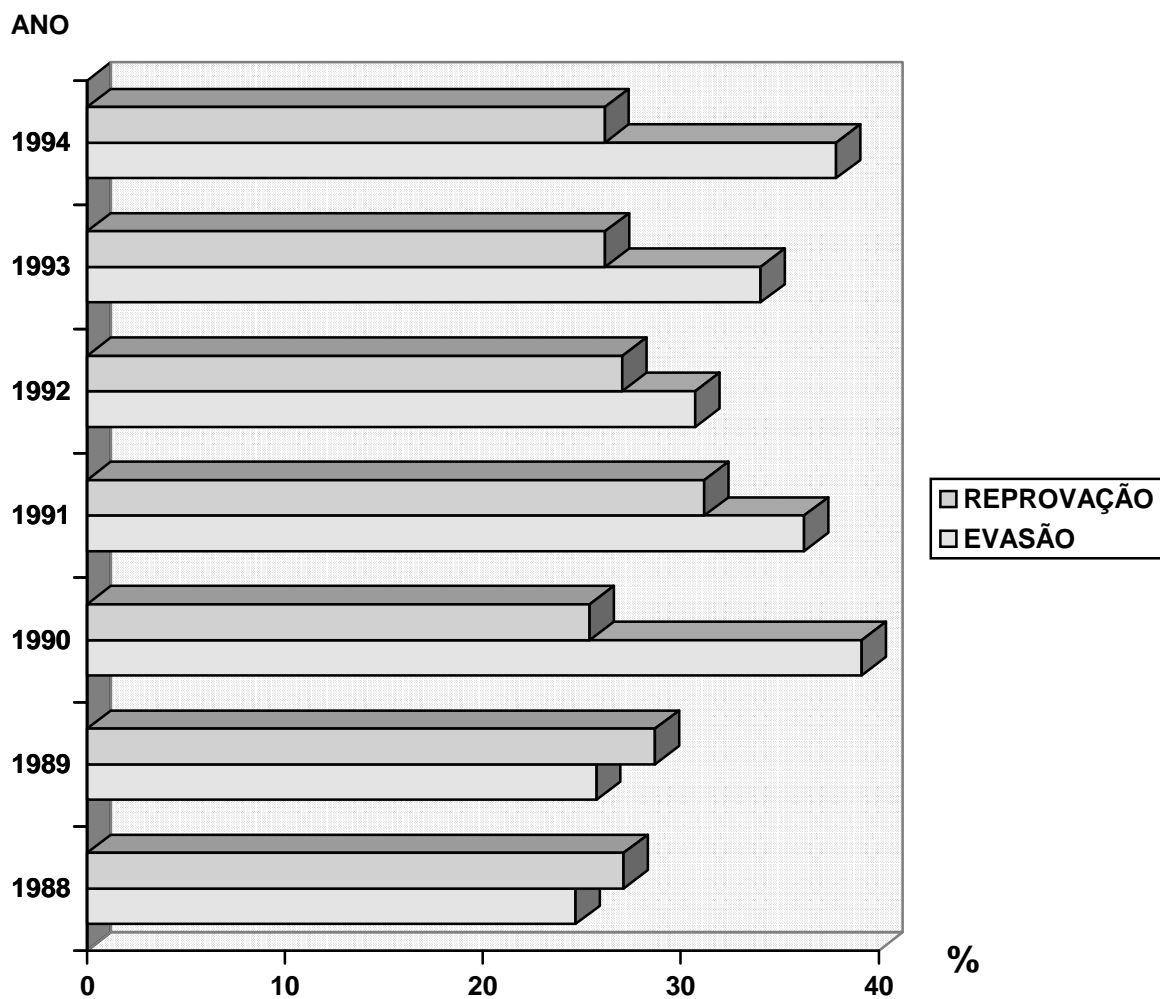


FONTE: SEMED/PMA

DATA: 1992-1996

GRÁFICO 04

GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO E REPROVAÇÃO DE ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU DA ESCOLA DE 1º GRAU "PRESIDENTE CANÁRIO" 1988 - 1994

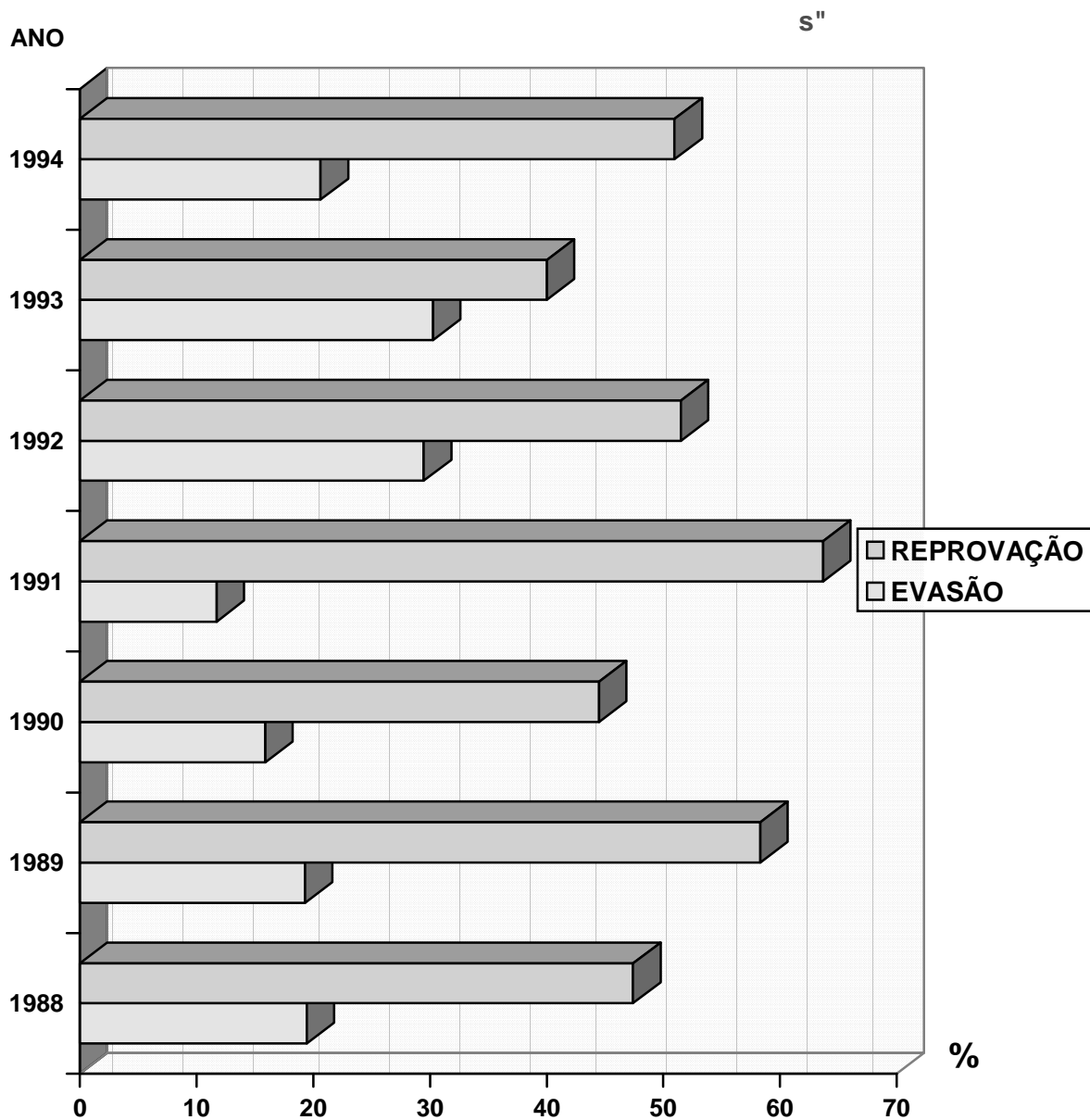


FONTE: SEMED/PMA

DATA: 1992-1996

GRÁFICO 05

GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO E REPROVAÇÃO DE ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU DA ESCOLA DE 1º GRAU "PARDAL" 1988 – 1994

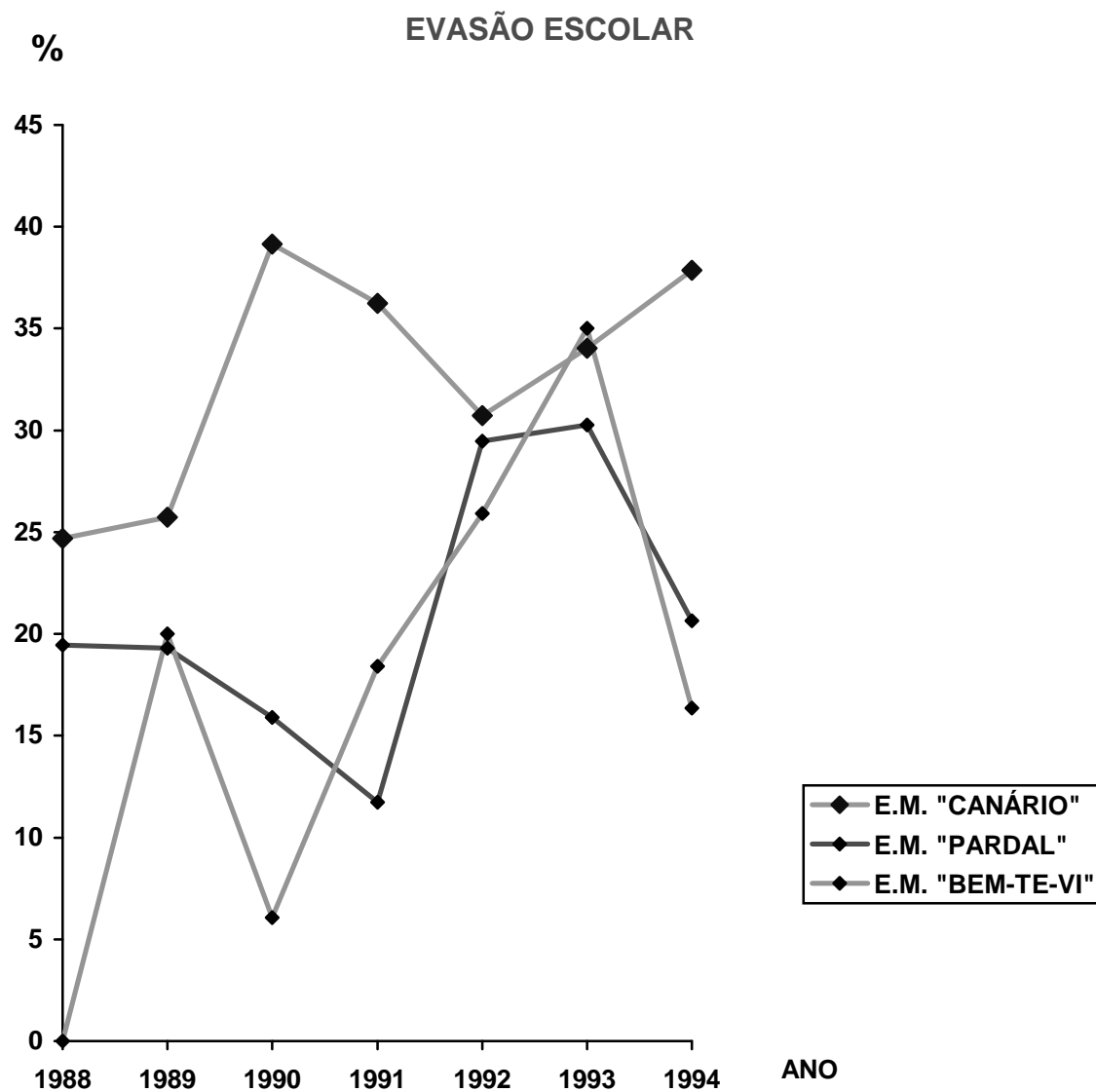


FONTE: SEMED/PMA

DATA: 1992-1996

GRÁFICO 06

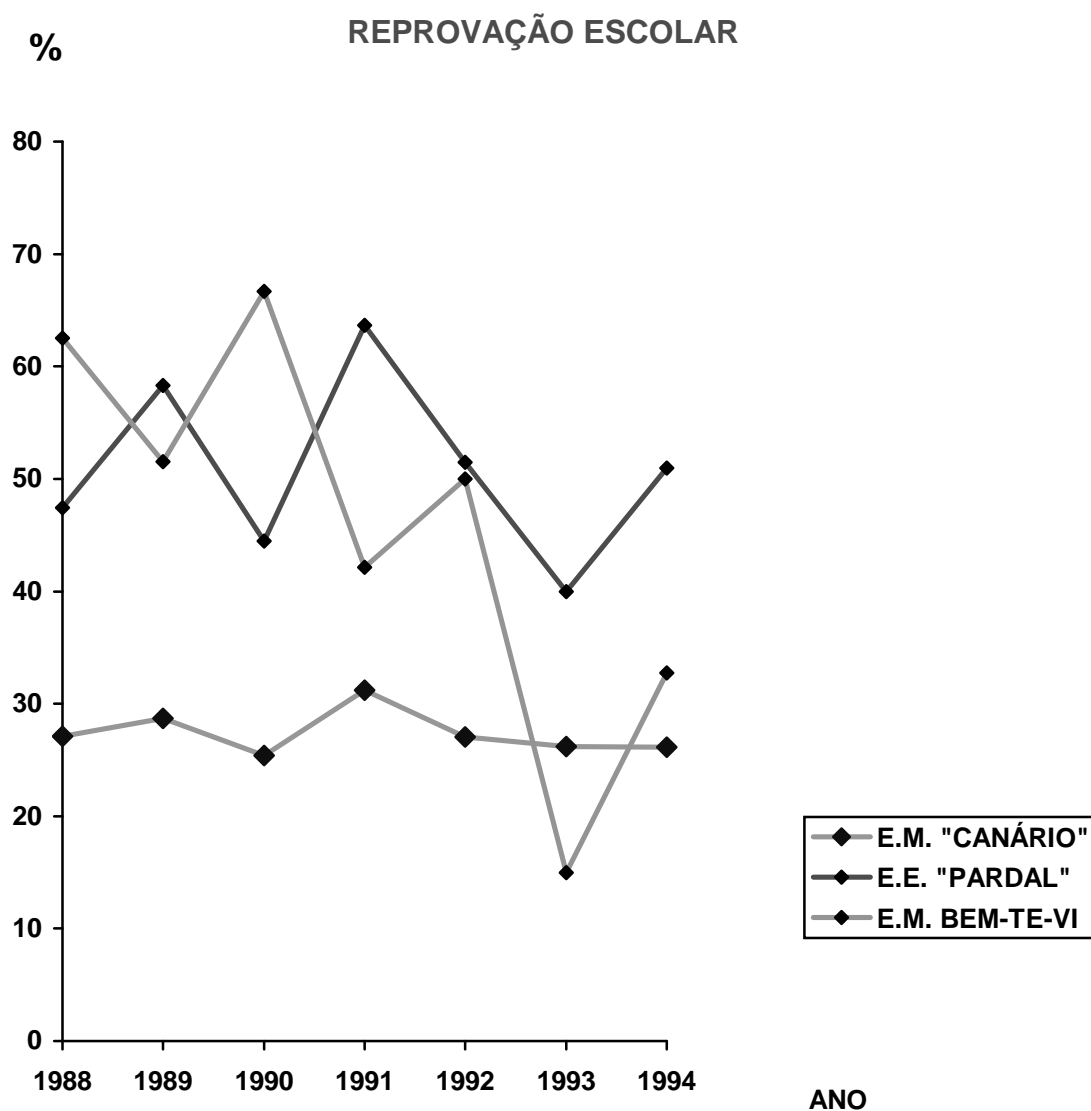
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO DE ALUNOS DA
1ª SÉRIE DO 1º GRAU, DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACAJU DA AMOSTRA
1988 - 1994



FONTE: SEMED/PMA

DATA: 1992-1996

GRÁFICO 07
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA REPROVAÇÃO DE ALUNOS DA
1ª SÉRIE DO 1º GRAU, DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE ARACAJU DA AMOSTRA
1988 - 1994



FONTE: SEMED/PMA

DATA: 1992-1996

ANEXOS

ANEXO 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

(RE) TRATANDO O COTIDIANO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA 1ª SÉRIE DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: MECANISMOS DE PRODUÇÃO E SUPERAÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR

MESTRANDA: Maria Adélia Cruz Santos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Ponciano Bezerra

CO-ORIENTADORA: Ada Augusta Celestino Bezerra

Aracaju, 18 de agosto de 1995.

Amiga Professora,

Nestes três últimos anos temos convivido com maior intensidade, partilhado de preocupações comuns e construído um conhecimento sobre a prática pedagógica que se desenvolve nesta escola. Atualmente os encargos acadêmicos, particularmente de elaboração da dissertação de Mestrado, solicitam-nos um afastamento físico dessas relações.

Assim, necessitamos de uma avaliação rigorosa do trabalho que aqui desenvolvemos em conjunto, sob a forma metodológica da pesquisa-ação: possíveis contribuições ou até transtornos causados à vida da escola e aos seus agentes.

A seguir estamos apresentando algumas questões, norteadas pelos objetivos da própria pesquisa e em particular do Plano de Ação, cuja execução ora se encerra. Pedimos respondê-las com a sinceridade que durante esse período permeou nossas relações, sendo facultativa a identificação pessoal.

Atenciosamente,

Adélia

QUESTIONÁRIO

1) Um dos objetivos da pesquisa-ação em curso nesta escola foi o de conhecer as causas do fracasso escolar dos alunos da 1ª série do 1º grau e contribuir para a superação deste problema. Você acredita que temos gradativamente nos aproximado do alcance desse objetivo?

Sim _____ Não _____ Em Parte _____

Justifique _____

2) Opine também quanto ao grau com que os seguintes objetivos foram alcançados, justificando.

2.1- “Observar em salas de aula da 1ª série o desenvolvimento das interações professor/aluno, aluno/aluno, aluno/conhecimento e escola/comunidade, durante o processo de alfabetização, analisando suas relações com o sucesso e o fracasso escolar” (SANTOS, 1994).

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique _____

2.2- “Caracterizar a metodologia da leitura e da escrita em curso nas classes de alfabetização e sua contribuição no fortalecimento da seletividade da escola pública municipal” (SANTOS, 1994).

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique _____

2.3- “Contribuir na construção de um conhecimento sobre o insucesso escolar, tendo em vista subsidiar a revisão da prática pedagógica da rede municipal de ensino e o resgate da função social e política da escola pública” (SANTOS, 1994).

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique _____

3) Especificamente sobre o Plano de Ação desenvolvido, opine a respeito de:

3.1- Sua elaboração:

- _____ foi efetivamente coletiva
- _____ foi parcialmente coletiva
- _____ foi imposta pelas pesquisadoras

Justifique: _____

3.2- Sua execução:

- _____ foi satisfatória
- _____ foi parcialmente satisfatória
- _____ foi insatisfatória

Justifique: _____

3.3- Seu objetivo:

Promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipes administrativas das E.P.G. “Canário” e E.M. “Bem-te-vi” com vistas a:

a) “subsidiar teórica e empiricamente, a revisão da prática pedagógica da escola pública e o resgate de sua função social e política”.

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique: _____

b) “resgatar o papel do pedagogo e aperfeiçoar sua intervenção na prática pedagógica em curso na escola pública municipal”

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique _____

c) “promover a efetiva participação da equipe administrativa no processo de (re) definição do projeto político-pedagógico e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem da escola pública municipal”.

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique _____

d) “rever conceitos e preconceitos sobre alfabetização, evasão, reprovação, avaliação e fracasso escolar”.

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique: _____

e) “aprofundar estudos sobre a importância e limites do construtivismo e em particular sobre a perspectiva sócio-interacionista”.

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique: _____

f) “subsidiar a elaboração do projeto político-pedagógico da escola pública municipal”.

Plenamente _____ Parcialmente _____ Insuficiente _____

Justifique: _____

3.4- A metodologia adotada (palestras, cursos, mesa-redonda, pesquisa-ação).

Atendeu plenamente _____

Atendeu parcialmente _____

Não atendeu _____

Justifique: _____

4) Observações Livres (caso queira acrescentar impressões, comentários, opiniões, críticas e sugestões).

ANEXO 2

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

(RE) TRATANDO O COTIDIANO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA 1ª SÉRIE DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: MECANISMOS DE PRODUÇÃO E SUPERÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR

MESTRANDA: Maria Adélia Cruz Santos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Ponciano Bezerra

CO-ORIENTADOR: Profª Ada Augusta Celestino Bezerra

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA-

SÉRIE/TURMA/TURNO-

NÚMERO DE ALUNOS (TOTAL, REPETENTES E NOVOS)-

NÚMERO DE ALUNOS EGRESSOS DA PRÉ-ESCOLA-

PROFESSORA:

GRAU DE INSTRUÇÃO-

CURSO(S) DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA-

CURSO (S) NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO-

TEMPO DE EXPERIÊNCIA: NO MAGISTÉRIO -----

COMO ALFABETIZADORA -----

NA ESCOLA -----

DATA/HORÁRIO-

OBSERVADOR-

FOCOS DE OBSERVAÇÃO

- 01) Interações em sala de aula (professor/aluno, aluno/aluno, aluno/conhecimento, professor/aluno/conhecimento).
- 02) Tratamento da questão do autoconceito do aluno.
- 03) Tratamento da questão do erro.
- 04) Manifestação de preconceitos e estereótipos em relação às capacidades intelectuais e morais dos alunos.
- 05) Indícios de efeitos dos preconceitos e estereótipos no processo de construção de identidade dos estigmatizados e no seu desempenho escolar.
- 06) Respeito ao processo de construção da identidade discente.
- 07) Metodologia de alfabetização (ênfase à leitura e escrita).

- 08) Atitude de orientação docente aos alunos com dificuldade de aprendizagem.
- 09) Trabalho cooperativo de alunos no processo de alfabetização.
- 10) Identificação de alunos multi-repetentes, observando em particular seu desempenho.
- 11) Formas de avaliação dos alunos.
- 12) Atitudes discentes incentivadas em sala de aula (subserviência, obediência, participação, solidariedade, autonomia, cooperação, delação, etc.).
- 13) Condições concretas de trabalho.
- 14) Ocorrências relevantes.

ANEXO 3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

(RE) TRATANDO O COTIDIANO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA 1ª SÉRIE DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: MECANISMOS DE PRODUÇÃO E SUPERÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR

MESTRANDA: Maria Adélia Cruz Santos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Ponciano Bezerra

CO-ORIENTADORA: Profª Ada Augusta Celestino Bezerra

ROTEIRO DE ENTREVISTA DOCENTE

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA-

SÉRIE/TURNO EM QUE LECIONA-

GRAU DE INSTRUÇÃO-

CURSO (S) DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO-

INSTITUIÇÃO (ÕES) FORMADORA (S)-

TEMPO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA 1ª SÉRIE E NA ESCOLA-

TEMPO DE ENSINO NA 1ª SÉRIE DESTA ESCOLA-

RAZÃO DE LECIONAR ATUALMENTE NA 1ª SÉRIE-

QUESTÕES

01) Fale um pouco da sua história de vida (origem social, vida estudantil, razão pela qual exerce o magistério, participação em movimentos estudantis, sociais ou culturais, em associações comunitárias e sindicatos; de seus ideais, sonhos e frustrações; sua realização no trabalho, etc).

02) Como você vê a Escola Pública hoje? Qual é sua função na sociedade?

03) Você acha que as sucessivas reprovações contribuem para a marginalidade social? Explique sua posição.

04) Você acredita que o aluno repetente tende a ficar reprovado de novo? Justifique.

05) Que você espera de seus alunos? Nesta altura do ano, como você vê o desenvolvimento dos alunos de sua turma e a que você atribui esta situação? Qual sua parcela de responsabilidade neste quadro?

06) Quando é que você diz que um aluno está alfabetizado? Como você avalia seus alunos neste sentido?

07) Como você caracteriza as relações sociais que se dão no interior desta escola (entre Direção/Equipe Técnica/Professores/Funcionários), inclusive na sua sala de aula: professor/aluno, aluno/aluno (dominação, discriminação, preconceitos, democracia, participação, solidariedade, resistência, submissão, etc.)?

08) Caracterize as relações desta escola com a comunidade em que está inserida, e, em particular, suas relações, enquanto professora, com a comunidade (com as famílias dos alunos, por exemplo).

09) A escola tem um projeto político-pedagógico? Existe também uma proposta de alfabetização? Comente sua resposta.

10) Qual sua atitude e orientação diante dos alunos que apresenta, dificuldades na aprendizagem? Quais as dificuldades mais frequentes? A que você as atribui?

11) Tem alguma relevância na sua metodologia a participação do colega ou companheiro no processo de alfabetização da criança, ou seja o trabalho cooperativo de alunos? Justifique.

12) Na sua opinião, seus alunos, em média, possuem um autoconceito positivo ou negativo? Você considera importante o autoconceito do aluno nos processos ensino/aprendizagem e de construção da identidade dos mesmos? Que você observa em sala de aula neste sentido? Qual tem sido sua conduta nesta questão?

13) Gostaria de acrescentar alguma informação que possa ser útil neste Projeto? Qual (is)?

ANEXO 4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

(RE) TRATANDO O COTIDIANO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA 1ª SÉRIE DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: MECANISMOS DE PRODUÇÃO E SUPERÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR

MESTRANDA: Maria Adélia Cruz Santos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Ponciano Bezerra

CO-ORIENTADORA: Profª Ada Augusta Celestino Bezerra

ROTEIRO DE ENTREVISTA DISCENTE

IDENTIFICAÇÃO

NOME -

ESCOLA -

SÉRIE/TURMA/TURNO -

IDADE - SITUAÇÃO NA 1ª SÉRIE: NOVATO -----

REPETENTE ----- N° DE VEZES -----

OCUPAÇÃO DO PAI -

OCUPAÇÃO DA MÃE -

ORIGEM ESCOLAR: PRÉ-ESCOLA PÚBLICA -

PRÉ-ESCOLA PARTICULAR -

NÃO FREQUENTOU PRÉ-ESCOLA -

DATA -

ENTREVISTADOR -

QUESTÕES

01) Desenhe algo do seu interesse.

02) Fale sobre o que desenhou.

03) Escreva alguma coisa sobre o seu desenho.

04) Leia o que escreveu.

05) Fale sobre o que você mais gosta na vida.

06) Diga o que você mais gosta da escola.

07) Diga o que você menos gosta da sua escola.

08) Como você gostaria que esta escola fosse? Como é a escola dos seus sonhos?

09) Você faz provas na escola? O que acha delas? Por quê?

- 10) O que você quer ser quando crescer?
- 11) O que mais deseja na vida?
- 12) Você gosta de si mesmo? Como é você?
- 13) Você gosta dos seus colegas? Por quê?
- 14) Fale sobre sua família (quantos são, como vivem, sua preferência, etc.)
- 15) Quer dizer mais alguma coisa?

ANEXO 5

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

(RE) TRATANDO O COTIDIANO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA 1ª SÉRIE DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: MECANISMOS DE PRODUÇÃO E SUPERAÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR

MESTRANDA: Maria Adélia Cruz Santos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Ponciano Bezerra

C0-ORIENTADORA: Profª Ada Augusta Celestino Bezerra

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM PAIS OU RESPONSÁVEIS

IDENTIFICAÇÃO

NOME-

OCUPAÇÃO-

NATURALIDADE-

ENDEREÇO-

MOTIVO DA ATUAL RESIDÊNCIA NO BAIRRO-

MORADIA (própria, alugada, de favor ou outra forma)-

Nº DE MEMBROS DA FAMÍLIA QUE RESIDEM NA MESMA CASA-

Nº DE MEMBROS DA FAMÍLIA QUE TRABALHAM, ESPECIFICANDO A OCUPAÇÃO-

ALUNO (S) PELO (S) QUAL (IS) É RESPONSÁVEL-

QUESTÕES

01) Fale um pouco sobre sua família e sua maneira de viver.

02) A escola é importante para você? Por quê? Que acha desta Escola?

03) Fale sobre a história escolar de seus filhos.

04) Que você acha das reprovações na escola (questão do fracasso escolar)?

05) Você e/ou outros membros de sua família participam de Associações de Moradores e de movimentos sociais? Explique.

06) Quer falar mais alguma coisa, acrescentar alguma informação?

ANEXO 6

(Fotos incluídas no corpo do livro)

ANEXO 7

APURAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO - E.M. "CANÁRIO" - 1995

QUESTÃO 1

Um dos objetivos da Pesquisa-Ação em curso nesta foi de conhecer as causas do fracasso escolar dos alunos da 1ª série do 1º grau e contribuir para a superação desse problema.

Você acredita que temos gradativamente nos aproximado do alcance desse objetivo?

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Em parte (não justificou)	01
Sim: deu uma nova visão ao processo educativo da escola	02
Sim: foi trazendo pessoas competentes para apresentar princípios da teoria de Vygotsky que muitos professores não conheciam.	01
Sim: foi o primeiro passo para a busca de um trabalho mais dinâmico e sistemático.	03
Sim: porque possibilitou ver melhor as causas do fracasso escolar na 1ª série como uma questão política, pedagógica, social e cultural.	01
Sim: os dados levantados pela pesquisa detectaram as causas do fracasso escolar e as palestras e trabalhos realizados contribuíram para superação do problema.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. "Canário".

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 2

Opine também quanto ao grau com que o seguinte objetivo foi alcançado, justificando: "Observar em salas de aula da 1ª série o desenvolvimento das interações professor/aluno, aluno/aluno, professor/aluno/conhecimento e escola/comunidade, durante o processo de alfabetização, analisando suas relações com o sucesso e o fracasso escolar"(SANTOS, 1994).

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Parcialmente (não justificou).	02
Parcialmente: algumas observações foram prejudicadas.	03
Plenamente: acho que o objetivo foi alcançado pois sou testemunha de que houve esta observação.	01
Parcialmente: dado o número de horas em que a atividade foi realizada nas salas.	01
Plenamente: as crianças foram observadas num ambiente natural (não artificial); elas aprendem mais e melhor quando estão engajadas e sentindo prazer no que fazem. Também foram observadas no desempenho das atividades, as condições gerais de saúde do aluno (deficiência visual, auditiva e problemas de fala) e o professor ministrando aula sem o planejamento.	01
Não respondeu	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. "Canário".

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 3

Opine também quanto ao grau com que o seguinte objetivo foi alcançado, justificando: “Caracterizar a metodologia da leitura e da escrita em curso nas classes de alfabetização e sua contribuição no fortalecimento da seletividade da escola municipal”(SANTOS, 1994).

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Parcialmente (não justificou)	01
Parcialmente: a leitura em si não está sendo desenvolvida juntamente com a escrita.	02
Parcialmente: o fracasso escolar não pode ser analisado somente no que se refere à metodologia.	03
Plenamente: porque considerou que a leitura não se dá apenas nos livros mas nas bulas de remédios, letreiros, rótulos de garrafas, de alimentos; iniciamos o nosso trabalho de leitura e escrita assim na 1ª série: levando a criança da transição da linguagem oral para o símbolo escrito.	01
Plenamente: despertou o interesse do professor quanto à metodologia da leitura e da escrita.	01
Não respondeu	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 4

Opine agora quanto ao grau com que o seguinte objetivo foi alcançado, justificando: “Contribuir na construção de um conhecimento sobre o insucesso escolar, tendo em vista subsidiar a revisão da prática pedagógica da rede municipal de ensino e o resgate da função social e política da escola pública”(SANTOS, 1994).

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: atingido satisfatoriamente.	01
Plenamente: através dos trabalhos pude observar a importância da revisão da prática pedagógica.	01
Plenamente: ficou claro que todos os envolvidos no processo são responsáveis pelo insucesso escolar e que é necessário resgatar a função social da escola e montar um projeto político-pedagógico para a mesma.	03
Plenamente (não justificou).	02
Parcialmente (não justificou).	01
Parcialmente: teoricamente foi retratado o papel do pedagogo diante do insucesso escolar.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 5

Especificamente sobre o Plano de Ação desenvolvido, opine a respeito de sua elaboração:

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Foi efetivamente coletiva: todos que fazem parte da escola participaram.	01
Foi efetivamente coletiva: participando a pesquisadora conjuntamente com todos da escola e fornecendo subsídios.	01
Foi efetivamente coletiva (não justificou).	01
Foi parcialmente coletiva: em alguns momentos as decisões foram da pesquisadora.	03
Foi parcialmente coletiva: houve co-participação durante a elaboração do cronograma de trabalho e na listagem de algumas atividades.	01
Foi parcialmente coletiva: não houve participação totalmente coletiva.	02
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 6

Sobre o Plano de Ação desenvolvido, opine a respeito de sua execução:

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Foi satisfatória: contribuiu na melhoria do trabalho docente.	02
Foi satisfatória: através da nossa participação nos trabalhos contribuindo na execução.	01
Foi satisfatória: nos atualizamos; abrimos os olhos para muitas coisas erradas.	01
Foi satisfatória (não justificou).	01
Foi satisfatória: a forma como foi executado, principalmente com relação à apresentação de alguns palestrantes. Foi bastante interessante!	03
Foi satisfatória: atendeu às expectativas do grupo	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 7

Opine quanto ao alcance do objetivo do Plano de Ação de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.P.G. “Canário” com vistas a: “subsidiar teórica e empiricamente, a revisão da prática pedagógica da escola pública e o resgate de sua função social e política”.

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: refletimos e tomamos novos rumos no processo educativo.	02
Plenamente: o material teórico levou o grupo a reflexões profundas.	03
Plenamente: ficou patente a necessidade de revisão dos conhecimentos teóricos.	01
Plenamente (não justificou)	01
Plenamente: vamos colocar em prática os subsídios que os palestrantes apresentaram, para melhor aprendizagem.	01
Plenamente: a partir do momento que sentimos a necessidade do nosso projeto político-pedagógico.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 8

Opine também sobre o alcance da objetivo do Plano de Ação no sentido de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.M. “Canário” com vistas a: “promover a efetiva participação da equipe administrativa no processo de (re) definição do projeto político-pedagógico e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem da escola pública municipal”.

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: em termos do objetivo foi atendido, muito embora tenhamos notado a ausência da equipe administrativa da época durante a execução do projeto.	01
Plenamente: todos dando suas contribuições, participando, executando cada um a sua parte; apresentando coisas novas.	01
Plenamente (não justificou).	01
Parcialmente: não houve participação efetiva.	01
Parcialmente: não houve interação efetiva.	03
Parcialmente: não houve participação administrativa, só no final da pesquisa.	01
Parcialmente: no início dos trabalhos não houve uma participação completa da direção.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 09

Opine também sobre o alcance do objetivo do Plano de Ação de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.M. “Canário” com vistas a: “rever conceitos e preconceitos sobre alfabetização, evasão, reprovação, avaliação e fracasso escolar”

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente (não justificou)	06
Plenamente: desmistificou alguns monstros que envolvem o processo educativo.	01
Plenamente: foi de suma importância, pois serviu de embasamento na construção e transformação do processo evolutivo da alfabetização.	01
Parcialmente: os conceitos apresentados carecem de maior aprofundamento.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 10

Quanto ao alcance do seu objetivo de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.M. “Canário” com vistas a: “aprofundar estudos sobre a importância e limites do construtivismo e em particular sobre a perspectiva sócio-interacionista”.

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: a partir do momento que trabalhamos o construtivismo.	01
Plenamente: o construtivismo não está longe da nossa prática.	03
Plenamente (não justificou)	03
Plenamente: fomos incentivados a renovar cada vez mais nosso conteúdo de ação: aperfeiçoando, lendo e empregando certa teoria na prática.	01
Atingido plenamente.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M “Canário”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 11

Como você avalia o alcance do objetivo do Plano de Ação de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.M “Canário” com vistas a: “subsidiar a elaboração do projeto político-pedagógico da escola pública municipal”.

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente (não justificou).	03
Plenamente: serviu-nos de base para podermos iniciar o projeto político-pedagógico da escola.	01
Plenamente: programando os elementos para elaboração do projeto político-pedagógico para uma boa escola.	01
Plenamente: contaminou com o vírus da esperança de se ter uma escola pública de valor.	03
Plenamente: a palestra sobre o tema nos deu muito subsídio.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 12

A metodologia adotada na execução do Plano de Ação (palestras, cursos, seminários, mesa-redonda, oficina) atendeu os objetivos do programa de capacitação?

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Atendeu plenamente: houve um efeito positivo.	01
Atendeu plenamente: temos tudo em mente; os subsídios teóricos vamos colocar em prática.	01
Atendeu plenamente: os temas foram bem apresentados.	01
Atendeu plenamente (não justificou).	02
Atendeu plenamente: só frustrou com o relato de algumas experiências e ausência de outros, como por exemplo a do Secretário de Educação.	03
Atendeu plenamente: acho que a metodologia adotada foi ótima pena que na escola não aconteça sempre esse tipo de trabalho.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Canário”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 13

Observações livres (caso queira acrescentar impressões, comentários, opiniões, críticas e sugestões)

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Parabéns pelo trabalho! Vocês contribuíram muito para o crescimento da educação e para o meu crescimento como educadora. Deus abençoe vocês!	01
Esperamos que essa pesquisa não fique só engavetada porque é uma pena!	01
Esperamos que um trabalho sério desse tipo esteja sempre presente no dia a dia de nossas escolas, nos levando sempre às reflexões e busca de aprimoramento de nossa prática pedagógica e crescimento pessoal.	02
Espero que tenhamos outras oportunidades para discutir assuntos de relevância e importância como os apresentados.	01
Não respondeu	04
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. "Canário".

DATA: dezembro de 1995.

ANEXO 11

APURAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO - E.M. "BEM-TE-VI" - 1995

QUESTÃO 1

Um dos objetivos da Pesquisa-Ação em curso nesta foi de conhecer as causas do fracasso escolar dos alunos da 1ª série do 1º grau e contribuir para a superação desse problema.

Você acredita que temos gradativamente nos aproximado do alcance desse objetivo?

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Sim: houve maiores contribuições na proporção do desenvolvimento do projeto, dando melhor esclarecimento sobre o processo educativo escolar.	02
Sim (não justificou)	01
Sim: porque o empurrão já tivemos; agora é só o professor colaborar com esses objetivos que foram trabalhados; arregaçar as mangas e fazer sua parte!	01
Em parte: em virtude de estarmos frente a um processo torna-se difícil ter resultado a curto prazo.	01
Sim: a partir desse momento pintou um clima de interesse por parte dos professores.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. "Bem-te-vi".

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 2

Opine também quanto ao grau com que o seguinte objetivo foi alcançado, justificando: "Observar em salas de aula da 1ª série o desenvolvimento das interações professor/aluno, aluno/aluno, professor/aluno/conhecimento e escola/comunidade, durante o processo de alfabetização, analisando suas relações com o sucesso e o fracasso escolar"(SANTOS, 1994).

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Parcialmente: só foram observadas as interações professor/aluno, aluno/aluno, escola/comunidade e professor/aluno/conhecimento.	02
Parcialmente: isto porque uma série de fatores faz com que não se atinja plenamente.	01
Plenamente: é bom ter o acompanhamento de ambas as partes para que esse processo se desenvolva melhor.	01
Parcialmente: depende muito do professor que está atuando na sala de aula; se ele consegue fazer essa interrelação conseguirá o sucesso escolar.	01
Parcialmente (não justificou).	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E. M. "Bem-te-vi".

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 3

Opine também quanto ao grau com que o seguinte objetivo foi alcançado, justificando: “Caracterizar a metodologia da leitura e da escrita em curso nas classes de alfabetização e sua contribuição no fortalecimento da seletividade da escola municipal”(SANTOS, 1994).

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: o professor deverá ter conhecimento do problema que afeta o desenvolvimento da aprendizagem e aprimorar sua contribuição para evitar o fracasso escolar.	02
Parcialmente (não justificou)	01
Plenamente: é essencial que o aluno tenha essa contribuição e a escola também.	01
Insuficiente: grosso modo as escolas públicas continuam fazendo uma alfabetização mecanicista já ultrapassada que muito pouco tem contribuído para incentivar a criatividade do aluno.	01
Plenamente: porque o maior rendimento possível nas 1 ^{as} séries dá-se através da leitura e da escrita.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E. M. “Bem-te-vi”

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 4

Opine agora quanto ao grau com que o seguinte objetivo foi alcançado, justificando: “Contribuir na construção de um conhecimento sobre o insucesso escolar, tendo em vista subsidiar a revisão da prática pedagógica da rede municipal de ensino e o resgate da função social e política da escola pública”(SANTOS, 1994).

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: devemos nos conscientizar dos fatores que levam ao fracasso escolar e tentar resgatar as funções que competem à escola.	02
Parcialmente (Não justificou) .	01
Parcialmente: é bom para que a escola melhore em busca desses processos.	01
Parcialmente: uma pequena parcela de escolas tem feito algo neste sentido; almejamos nos inserir no processo nos anos posteriores.	01
Plenamente: quando não existe uma contribuição que resgate da política da escola pública está presente o insucesso escolar.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E. M. “Bem-te-vi”.

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 5

Especificamente sobre o Plano de Ação desenvolvido, opine a respeito de sua elaboração:

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Foi efetivamente coletiva pois foi dado e passado o melhor de nós para que se atinjam os mesmos objetivos.	02
Foi efetivamente coletiva porque todos os componentes se empenharam colaborando no seu desenvolvimento.	02
Foi efetivamente coletiva e o que aprendi junto com todas vocês foi válido.	01
Foi efetivamente coletiva: tanto a pesquisadora como as pessoas envolvidas participaram ativamente do processo.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E. M. "Bem-te-vi".

DATA: dezembro de 1995

QUESTÃO 6

Sobre o Plano de Ação desenvolvido, opine a respeito de sua execução:

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Foi satisfatória: foi bastante proveitoso, adquirimos conhecimentos do que seja um projeto de ensino integrado e como melhorar o conhecimento dos educadores.	02
Foi satisfatória: isto porque todos tiveram a preocupação de melhorar os seus conhecimentos.	01
Foi satisfatória: aprendi bastante e não vou parar por aqui.	01
Foi satisfatória (não justificou).	01
Foi satisfatória: todos ficamos satisfeitos.	01
TOTAL	09

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E. M. "Bem-te-vi".

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 7

Opine quanto ao alcance do objetivo do Plano de Ação de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.M. "Bem-te-vi" com vistas a: "subsidiar teórica e empiricamente, a revisão da prática pedagógica da escola pública e o resgate de sua função social e política".

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: a prática pedagógica é fundamental na execução de projetos que visem viabilizar as funções da escola como um todo.	02
Plenamente: pelo fato de todos participarem de todas as orientações oferecidas.	01
Parcialmente: façamos como Aglaci falou "não seja uma professorinha e sim coloque no seu trabalho o que você tem dentro de si; avance.	01
Plenamente: todas as reflexões que juntas fizemos foram realmente assimiladas pelo grupo; resta-nos colocá-las em prática.	01
Plenamente: porque os diretores se preocuparam em organizar ou melhor requerer da SEMED uma equipe técnica.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E. M. "Bem-te-vi".

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 8

Opine também sobre o alcance da objetivo do Plano de Ação no sentido de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E. M. “Bem-te-vi” com vistas a: “promover a efetiva participação da equipe administrativa no processo de (re) definição do projeto político-pedagógico e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem da escola pública municipal”.

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: utilizando-se de recursos didáticos que possam envolver a escola de modo geral; que haja participação de todo corpo administrativo.	02
Plenamente: foi alcançado; aí vimos o quanto é importante a participação para construção desse projeto.	01
Parcialmente: vários fatores emperram e um deles é justamente a co-participação da equipe administrativa que não se dá.	01
Plenamente: a participação de uma equipe administrativa é de grande valor, acompanhando o processo ensino-aprendizagem.	01
Não respondeu.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Bem-te-vi”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 9

Opine também sobre o alcance do objetivo do Plano de Ação de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.M. “Bem-te-vi” com vistas a: “rever conceitos e preconceitos sobre alfabetização, evasão, reprovação, avaliação e fracasso escolar”

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: é necessário que haja conhecimento dos fatores que afetam o fracasso escolar e tentar mudar de modo geral.	02
Plenamente: sim, por analisarmos em que qualidade estamos e verificamos que devemos melhorar, nos aperfeiçoar.	01
Plenamente: é bom.	01
Plenamente: pois muito se discutiu sobre o assunto, tendo a adesão de todos os participantes nesse sentido.	01
Plenamente: pois através dos conceitos e pré-conceitos podemos constatar todos os problemas acima citados.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Bem-te-vi”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 10

Quanto ao alcance do seu objetivo de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.M. “Bem-te-vi” com vistas a: “aprofundar estudos sobre a importância e limites do construtivismo e em particular sobre a perspectiva sócio-interacionista”.

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente: o construtivismo é um trabalho feito com a união de todos para se alcançar o mesmo ideal.	02
Plenamente: sim porque desejamos que cada aluno desenvolva suas capacidades para trabalhar naquilo que gosta e tem mais aptidão.	01
Parcialmente: achei que o tempo foi pouco embora depois tenha se estendido mais.	01
Parcialmente: em virtude do tempo ter sido escasso; apesar disso foi suficiente nesse aspecto dentro do tempo disponível.	01
Não respondeu.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Bem-te-vi”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 11

Como você avalia o alcance do objetivo do Plano de Ação de promover um programa de capacitação em serviço para docentes, pedagogos e equipe administrativa da E.M. “Bem-te-vi” com vistas a: “subsidiar a elaboração do projeto político-pedagógico da escola pública municipal”.

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Plenamente (não justificou).	02
Parcialmente: nem tudo podemos atingir por termos uma clientela de vários níveis sócio-econômico.	01
Plenamente: a elaboração desse projeto foi excelente.	01
Plenamente: pois houve empenho, boa vontade, aprofundamento teórico, enfim um ótimo assessoramento por parte da pesquisadora.	01
Plenamente: para elaboração de um projeto é necessário um subsídio; foi o que aconteceu.	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. “Bem-te-vi”.

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 12

A metodologia adotada na execução do Plano de Ação (palestras, cursos, seminários, mesa-redonda, oficina) atendeu os objetivos do programa de capacitação?

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Atendeu plenamente: adquirimos conhecimentos e trocamos experiências no que se refere à pesquisa-ação.	02
Atendeu plenamente: sim compreendi com clareza o objetivo e me senti motivada.	01
Atendeu plenamente: só o fato daquelas pessoas que participaram de nossas reuniões terem se deslocado para virem a uma escola da zona rural com o fim de colaborar conosco, já valeu!	01
Atendeu parcialmente: houve momentos em que pelo fato de teorizar, principalmente na parte inicial da pesquisa, tornou-se pouco interessante, já que não estamos acostumados a isso.	01
Atendeu parcialmente (não justificou).	01
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. "Bem-te-vi".

DATA: dezembro de 1995.

QUESTÃO 13

Observações livres (caso queira acrescentar impressões, comentários, opiniões, críticas e sugestões)

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE RESPOSTAS
Foi bastante proveitoso, tanto para nós educadores como também para a escola.	01
Só tenho a agradecer pela oportunidade de me avaliar.	01
Trabalho de real importância, tanto para a escola como para as professoras; foi com este projeto que aprendemos a nos reunir e trocar experiências, trocar idéias, expressar nossas dúvidas. Também foi mostrada a precariedade das condições de trabalho, o que não é por este fato que vamos deixar de progredir. É necessário que continuemos a lutar para conseguir uma alfabetização para nossos alunos.	01
Foi muito bom esse novo convívio pois aqui estávamos discutindo sobre o objeto de nosso trabalho que é o nosso aluno. Ficou bem claro que devemos sempre fazer uma reflexão em cima daquele trabalho que estamos desenvolvendo a fim de reformulá-lo, pois é isto que está faltando à educação.	01
Não respondeu	02
TOTAL	06

FONTE: Questionários de Avaliação respondidos por professores e pedagogos da E.M. "Bem-te-vi".

DATA: dezembro de 1995.